



Contrato de medicamentos Os jovens empreendedores conseguiram um investimento na sua startup, a PharmaAssistant, durante o Lisbon Investment Summit

Lago dos tubarões

Investidores europeus e americanos andaram por Lisboa a dar conselhos a startups portuguesas – e a ver onde poderiam aplicar o seu dinheiro

POR ALEXANDRA CORREIA

Quais são as grandes vantagens de arrancar com uma empresa nos EUA?», pergunta Diogo Ortega, 27 anos, fundador e presidente da PharmaAssistant, uma startup que tem dado nas vistas. Quem lhe responde é Paloma Bilson, dona do Protea Group International, um dos 11 investidores e mentores que a embaixada americana trouxe a Portugal: «Há uma diferença cultural grande. Na Europa, perde-se muito tempo a pensar como se vai fazer; nos EUA, simplesmente, faz-se.»

Paloma nasceu em Angola, mas vive nos EUA há mais de 20 anos. Criou várias empresas, é produtora de cinema e especializou-se, com o Protea Group, no aconselhamento de gestão de negócios. Este grupo que, na segunda e terça-feiras esteve em Lisboa, na quarta em Aveiro e hoje, dia 17, marcará presença no Porto, é composto quer por alguns lusodescendentes que venceram na América, quer por americanos donos de empresas, *business angels* e investidores. Vêm aconselhar startups, mas se, de repente, alguma destas pequenas empresas acabadas de nascer lhes agradar, o céu pode ser o limite.

Em Lisboa, encontrámo-los na Beta-I, uma associação sem fins lucrativos que se dedica a promover o empreendedorismo. Acolhe, nas suas instalações, uma incubado-

ra de startups, e promove grandes eventos, levando estas empresas bebés a contactar com investidores, nas principais cidades de negócios do mundo. Foi a Beta-I que organizou a Lisbon Investment Summit, um evento que juntou, em Lisboa, investidores europeus para assistirem à apresentação de várias startups. Tratou-se de uma espécie de Lago dos Tubarões (o programa que passa na SIC Radical), mas sem a parte do dinheiro – os investidores não ofereciam o seu apoio financeiro logo ali, no palco, mas nada impediu que o fizessem em privado.

Uma ideia que vinga

No Lisbon Investment Summit, a PharmaAssistant, de Diogo Ortega, ganhou o Smart Equity, no valor de 80 mil euros. Verba oferecida por um grupo de *business angels* portugueses, reunidos numa sociedade de capital de risco, a Smart Equity, a qual dispõe de um montante médio de cerca de 200 mil euros

O evento promoveu o contacto entre investidores e jovens empresários

para investir em startups. Esta sociedade vai agora reunir-se com Diogo Ortega para discutir qual a participação na PharmaAssistant de que o proprietário terá de abdicar para conseguir os 80 mil euros.

Diogo Ortega está entusiasmado. Estudou Gestão na Universidade de Londres, foi comissário de bordo na TAP e despediu-se para se dedicar em exclusivo à sua startup. A ideia do negócio surgiu-lhe quando a sua avó trocou um dos medicamentos que era para ser tomado pelo seu avô. Assim nasceu a PharmaAssistant, que vende pequenas caixas inteligentes para guardar os medicamentos, juntamente com um aplicação no telemóvel, que até pode ser programada na farmácia.

Cada medicamento fica guardado numa caixinha. À hora marcada para a toma, soa um alarme no telemóvel e, ao mesmo tempo, acende-se uma luz na caixa. A aplicação informa também qual a quantidade de comprimidos que devem ser tomados e até avisa quando alguém começa a tomar medicamentos que têm interações adversas entre eles.

Diogo prepara-se para levar a sua equipa – três pessoas a tempo inteiro – para passar três meses em Berlim, já que uma grande farmacêutica alemã decidiu investir na empresa. E assim nasce um negócio que pode vir a ser de milhões. Mas uma boa ideia não chega. Luben Pampoulov – um búlgaro de 33 anos que criou, nos EUA, um fundo de investimento, o GSV Asset Management, que investiu no Facebook e no Twitter – realça quatro aspetos essenciais a que olha antes de colocar o seu dinheiro numa startup: as pessoas que a dirigem; a força do produto; o seu potencial global; e a previsibilidade, ou seja, a capacidade de antecipar o futuro. ▀